

**1. AVALIAÇÃO DE CULTIVARES DE TRIGO EM
NÍVEL ESTADUAL DE EXPERIMENTAÇÃO, NO SUL
DE MATO GROSSO DO SUL, SAFRA 1998**

Paulo Gervini Sousa¹

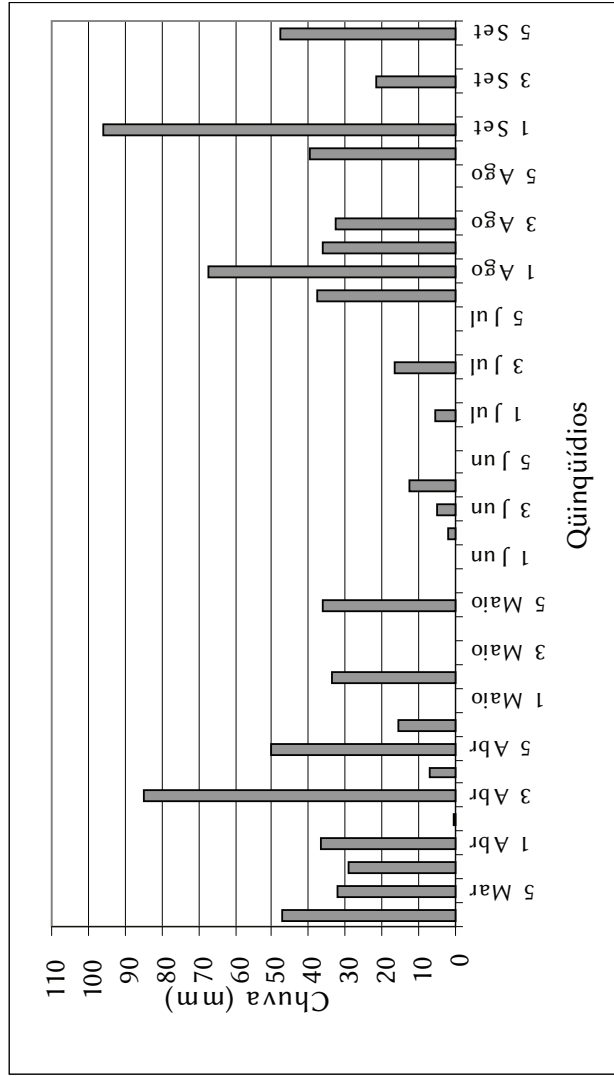


FIG. 1. Pluviosidade registrada, em cada quinquênio, no período de 1° de abril a 30 de setembro de 1998, na estação meteorológica da Embrapa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

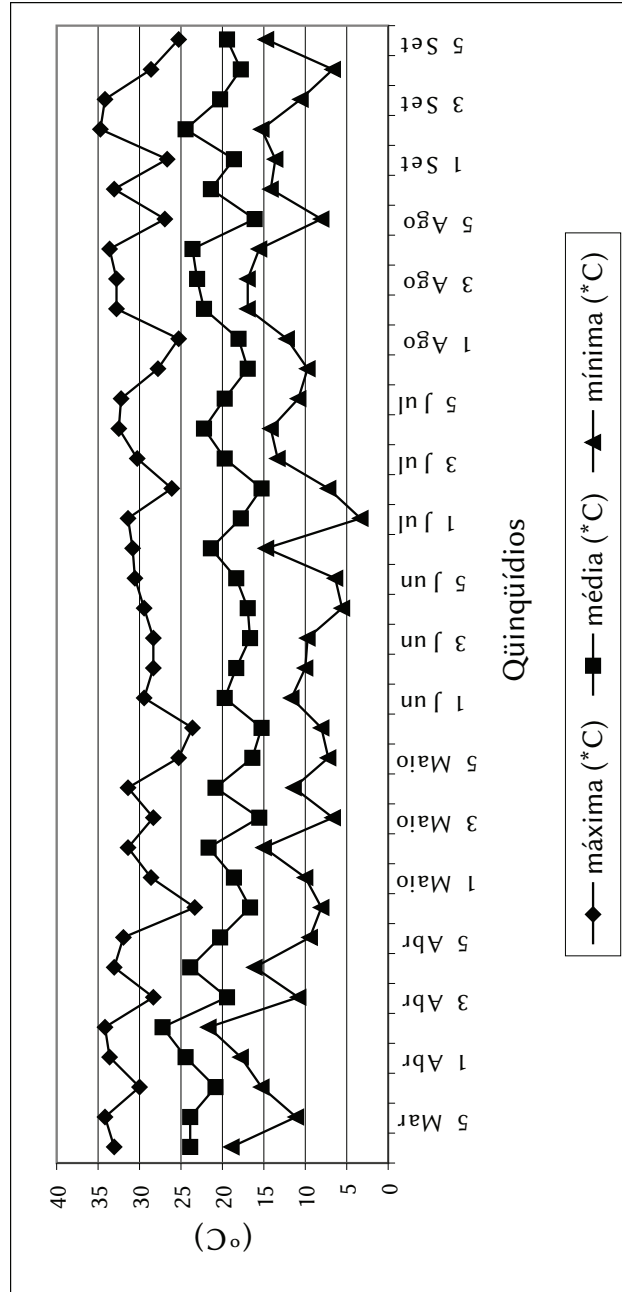


FIG. 2. Temperaturas máximas, médias e mínimas registradas, em cada quinquênio, no período de 1° de abril a 30 de setembro de 1998, na estação meteorológica da Empresa Agropecuária Oeste, Dourados, MS.

1.1. Introdução

A avaliação permanente das cultivares de trigo, que estão em cultivo ou com potencial de utilização pelos agricultores no sul de Mato Grosso do Sul, é necessária para a identificação das mais produtivas e com maior grau de resistência às doenças, já que essas características variam entre as cultivares, em função das diferenças genéticas e das condições edafoclimáticas a que as mesmas são submetidas. Este trabalho teve o objetivo de avaliar as cultivares de trigo indicadas para cultivo no Estado.

1.2. Materiais e Métodos

Foram avaliadas sete cultivares no Ensaio Estadual de Cultivares de Trigo (EC), na Embrapa Agropecuária Oeste, em Dourados, num latossolo roxo distrófico corrigido (instalado em 11.5.98, com emergência em 19.5.98) e em Indápolis, distrito do município de Dourados, num latossolo roxo eutrófico (instalado em 7.5.98, com emergência em 16.5.98).

As sementeiras foram realizadas no Sistema Plantio Direto, em sucessão à soja, sem uso de inseticida e de fungicida (parte aérea e sementes). Nos dois locais foram aplicados, como adubação de manutenção, 200kg ha⁻¹ da fórmula 5-30-15. Os atributos químicos dos solos, após a colheita dos experimentos nos três locais, estão apresentados na Tabela 1.

Participaram do EC: BH 1146, BR 17-Caiuá, BR 18-Terena, BR 31-Miriti, BR 40-Tuiúca, Embrapa 10-Guajá e OR-Juanito.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. A parcela constituiu-se de cinco linhas de 5,00m de comprimento, espaçadas de 0,20m, sendo colhidas as três linhas centrais. Utilizou-se a densidade de 350 sementes viáveis/m². Foram feitas determinações de rendimento de grãos, rendimento relativo, pesos do hectolitro (PH) e de mil grãos (PMG), data do espigamento médio, subperíodo da emergência ao espigamento médio, ciclo, altura de planta e reação à ferrugem da folha. Para a determinação do PH e PMG, utilizou-se uma amostra homogênea, obtida a partir da mistura dos grãos das quatro repetições. Os dados de rendimentos

¹ Eng. Agr., Dr., CREA nº 9414/D-RS, Visto nº 1034-MS, Embrapa Agropecuária Oeste, Caixa Postal 661, 79804-970 Dourados, MS. E-mail: gervini@cpao.embrapa.br

de grãos foram submetidos à análise de variância, e os contrastes entre as médias determinados pelo teste de Duncan, a 5% de probabilidade. Os rendimentos relativos foram calculados utilizando-se a média geral do experimento.

1.3. Resultados

O rendimento médio de grãos do EC, conduzido em Dourados, na Embrapa Agropecuária Oeste, foi de 903kg ha⁻¹ (Tabela 2). Das sete cultivares testadas, três superaram essa média, as quais foram: BH1146, BR 18-Terena e BR 31-Miriti, em 79, 31 e 5%, respectivamente. A maior produtividade foi alcançada pela BH 1146 (1.613kg ha⁻¹), diferindo significativamente a partir da BR 31-Miriti, e a menor pela OR Juanito (387kg ha⁻¹).

O rendimento médio de grãos do EC, conduzido em Indápolis, distrito do município de Dourados, foi de 1.417kg ha⁻¹ (Tabela 3). Das sete cultivares testadas, duas suplantaram essa média, as quais foram: BR 18-Terena e BH 1146, em 30 e 24%, respectivamente. A maior produtividade foi atingida pela BR 18-Terena (1.840kg ha⁻¹), não diferindo significativamente apenas da BH 1146, e a menor, novamente, pela OR-Juanito (541kg ha⁻¹).

Os valores de PH variaram de 69 a 79kg em Dourados (o maior valor foi da BH 1146); e de 74 a 78kg em Indápolis (o maior valor foi da BH 1146 e BR 18-Terena).

Os valores de PMS variaram de 21,1 a 32,3g em Dourados (o maior valor foi da BH 1146); e de 26,7 a 36,5g em Indápolis (o maior valor foi da BR 18-Terena).

Alguns fatores climáticos, que podem ter influenciado negativamente o rendimento de grãos e os seus componentes, foram: 1) a estiagem que, ao durar aproximadamente 66 dias (de 31.5 a 4.8) prejudicou o desenvolvimento das plantas desde o início de perfilhamento até o início de granação; nesse período, a precipitação acumulada foi de apenas 46mm e a evaporação de 276mm; e 2) as altas temperaturas de julho; nesse mês, houve 23 dias com temperatura máxima (T_m) acima de 25°C, e somente em quatro dias a temperatura mínima (T_m) ficou abaixo dos 10°C, sendo o dia mais frio do ano em 10.7, com os registros de 3,4°C de T_m e -1,3°C de temperatura mínima de relva (T_{mR}), com formação de geada de intensidade fraca. E no dia seguinte, a T_{mR} voltou a ser negativa (-0,1°C), mas sem formação de geada.

As cultivares BH 146 e BR 18 aparentemente mostraram maior tolerância a essas condições climáticas e, em outro extremo, a OR Juanito, de ciclo mais tardio, foi a mais sensível.

A presença de água livre nas folhas, apesar da estiagem, associada à ocorrência de temperaturas acima de 25°C e à alta luminosidade, durante o mês de julho, podem ter favorecido a ocorrência de epifítia de ferrugem da folha nos dois locais.

A ferrugem da folha apareceu no primeiro decêndio de julho, quando as cultivares estavam espigadas ou próximas do espigamento. As cultivares de maior suscetibilidade a essa doença foram a BR 40-Tuiúca, classificada como altamente suscetível (AS) nos dois locais, e a Embrapa 10-Guajá, como AS em Dourados e suscetível (S) em Indápolis. E consideradas como resistentes (R) nos dois locais: BH 1146, BR 17-Caiuá, BR 18-Terena e OR Juanito.

2. AVALIAÇÃO DE CULTIVARES E LINHAGENS DE TRIGO EM NÍVEL FINAL DE EXPERIMENTAÇÃO, NO SUL DE MATO GROSSO DO SUL, SAFRA DE 1998

Paulo Gervini Sousa¹

2.1. Introdução

A obtenção de novas cultivares de trigo, que sejam produtivas, estáveis, resistentes às doenças e com boa qualidade industrial, é necessária para viabilizar a diversificação de cultivares e também para substituir as que estão em declínio, por não mais atenderem as necessidades dos sistemas de produção. Este trabalho teve o objetivo de avaliar cultivares e linhagens de trigo em nível final de experimentação, no sul de Mato Grosso do Sul, safra 1998.

2.2. Materiais e Métodos

Foram avaliados 18 genótipos no Ensaio Final de Cultivares e